



Relatório do “I Seminário Semestral de Gerenciamento da Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde – Rede RM”

Data: 12 de dezembro de 2006

Local: OPAS - Brasília



Participantes

- Antônia Maria de Oliveira Machado

Hospital São Paulo – UNIFESP/EPM

amachado-labc@dhsp.epm.br

- Carolina Palhares Lima

Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos -
GIPEA/GGTES/ANVISA

carolina.lima@anvisa.gov.br

- Cíntia Façal Parenti

Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos -
GIPEA/GGTES/ANVISA

cintia.parenti@anvisa.gov.br

- Cláudio Maierovitch Pessanha Henriques

Diretoria Colegiada – ANVISA

dicmp@anvisa.gov.br

- Fernanda Horne da Cruz

Gerência de Monitoramento e Fiscalização de Propaganda, de Publicidade, de
Promoção e de Informação para produtos sujeitos a Vigilância Sanitária –
GPROP/ANVISA

fernanda.cruz@anvisa.gov.br

- Flávia Freitas de Paula Lopes

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde -GGTES/ANVISA

flavia.freitas@anvisa.gov.br

- Heiko Thereza Santana

Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos -
GIPEA/GGTES/ANVISA

heiko.santana@anvisa.gov.br

- Leandro Queiroz Santi

Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos -
GIPEA/GGTES/ANVISA

leandro.santi@anvisa.gov.br

- Lúcia Regina Ferraz

Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB/SVS/MS

lucia.ferraz@saude.gov.br

- Marcia Lopes de Carvalho

Secretaria de Vigilância em Saúde – MS

marcia.lcarvalho@saude.gov.br

- Maria Candida de Souza Dantas

Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB/SVS/MS

mariac.dantas@saude.gov.br

- Marina Baquerizo Martinez

Sociedade Brasileira de Microbiologia – SBM

mbmartin@usp.br

- Marisa de Moraes Lisboa

Gerência de Monitoramento e Fiscalização de Propaganda, de Publicidade, de
Promoção e de Informação para produtos sujeitos a Vigilância Sanitária –
GPROP/ANVISA

marisa.lisboa@anvisa.gov.br

- Marta Luiza Damasco de Sá

Assessoria de Planejamento – APLAN/ANVISA

marta.damasco@anvisa.gov.br

- Maysa Beatriz Mandetta Clementino

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS

maysa.mandetta@incqs.fiocruz.br

- Rubem Figueroa

Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS/OMS

ruben@bra.paho.org

- Valeska de Andrade Stempliuk

Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS/OMS

valeska@bra.ops-oms.org

Abertura

O I Seminário Semestral de Gerenciamento da Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana – Rede RM foi iniciado com as considerações de Maria Cândida S. Dantas (CGLAB), Cláudio Maierovitch (ANVISA) e Ruben Figueroa (OPAS) sobre a importância da articulação entre as três instituições, fator primordial para o sucesso da Rede RM.

Apresentação da Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde

Flávia Freitas realizou breve apresentação da Rede RM, ressaltando a importância do monitoramento da resistência microbiana. Foram apresentadas informações sobre a composição da Rede e instituições envolvidas. Em seguida, informou sobre a metodologia do Seminário, sob forma de discussão por objetivos. As apresentações dos oito objetivos (arquivo em power-point) encontram-se disponíveis em arquivo anexo a este relatório.

Objetivo 1: Conhecer e monitorar o perfil de resistência microbiana hospitalar no Brasil, possibilitando a melhoria da regulação e vigilância sanitária de serviços de saúde.

Cíntia Parenti realizou breve apresentação sobre as atividades desenvolvidas com este objetivo:

- 1.1.1 Capacitação dos profissionais de laboratório das instituições hospitalares componentes da rede.
- 1.1.2 – A – Seminários de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana
- 1.1.2 - B - Curso “Medidas de prevenção e controle da resistência microbiana e Programa de uso racional de antimicrobianos em serviços de saúde”.
- 1.1.3 Análise das informações da resistência produzida pela rede de monitoramento.
- 1.1.4 Apoio aos eventos científicos das áreas relacionadas ao tema.
- 1.1.5 Avaliação do projeto.

Após ampla discussão sobre os temas apresentados, os participantes propuseram os seguintes encaminhamentos:

- Realizar curso à distância (com tutoria) direcionado para os profissionais de laboratório de microbiologia e LACEN - curso avançado.

- Manter o padrão técnico dos cursos para os laboratórios de microbiologia e LACEN (novos componentes da Rede), avaliando a necessidade de estender a duração do mesmo, dependendo da formação/capacitação prévia dos participantes.
- Enviar em janeiro de 2007, novo questionário sobre Controle de Qualidade aos laboratórios de microbiologia e LACEN, e realizar análise comparativa aos resultados obtidos antes das capacitações.
- Envolver gestores das instituições participantes, de forma a dar subsídios para a efetiva participação dos colaboradores da Rede RM.
- Em relação aos hospitais já cadastrados na Rede RM, recomenda-se avaliar se a instituição apresenta condições satisfatórias (controle de qualidade nos laboratórios de microbiologia, equipamentos, insumos...) para notificação dos dados, ou se será necessário período de transição/organização para utilização dos mesmos na análise da Rede.
- Adiar a ampliação da Rede RM para novas instituições, até que as atualmente inseridas estejam participando ativamente da notificação e do controle de qualidade nos laboratórios.
- Fortalecer os LACENs (capacitações, etc.) de forma que estes possam atuar como multiplicadores para os laboratórios de microbiologia participantes da Rede RM.
- Ampliar a integração entre GGTES e GPROP, inclusive na elaboração e revisão do Curso “Medidas de prevenção e controle da resistência microbiana e Programa de uso racional de antimicrobianos em serviços de saúde”, que conterà um capítulo sobre “Legislação sobre a propaganda e prescrição de antimicrobianos”.

Objetivo 2: Elaborar mecanismos para melhoria da qualidade dos dados e da emissão de laudos microbiológicos

Lúcia Ferraz e Heiko Thereza Santana apresentaram os dados de controle interno da qualidade dos LACEN e laboratórios de microbiologia participantes da Rede e as atividades relacionadas ao objetivo 2:

2.1.1 Desenvolvimento e implementação de programa periódico de controle/garantia de qualidade laboratorial, envolvendo padronização do controle interno e externo. Impressão de módulos manual de microbiologia e CLSI.

2.1.2 Estabelecimento da rede de referência laboratorial para o diagnóstico e monitoramento de resistência microbiana de organismos prioritários em serviços de saúde.

2.1.3 Fornecimento de cepas ATCC.

2.1.4 Aquisição e atualização dos manuais do *Clinical and Laboratory Standarts Institute*.

As proposições abaixo foram apresentadas pelos participantes:

- Implementar um sistema de gestão de qualidade para a Rede RM.
- Divulgar os dados de Controle Interno da Qualidade nos laboratórios de microbiologia e LACEN.
- Verificar com LACEN e laboratórios de microbiologia necessidade de novo envio de cepas padrão em janeiro de 2007 (manutenção das cepas enviadas em 2006).
- Realizar apresentação sobre a Rede RM no próximo Fórum de diretores de LACEN.
- Envolver gestores das instituições participantes, de forma a dar subsídios para a efetiva participação dos colaboradores da Rede RM.
- Cobrar da ASCOM as especificações da pasta do Manual, bem como os certificados dos eventos já realizados pela Rede RM.

Objetivo 3: Implementar Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde

Valeska Stempliuk apresentou as principais atividades desenvolvidas e planejadas com este objetivo:

3.1.1 Criação de mecanismos para a troca de informações entre os componentes da rede.

3.1.2 Ampliação da rede de monitoramento.

3.1.3 Cooperação Internacional com a Rede de Monitoramento da Resistência da OPAS e da OMS.

3.1.4 Realização de seminários semestrais de gerenciamento da Rede de Resistência Microbiana.

3.1.5 Retro-alimentação de informações para notificantes, para outras áreas da ANVISA e para outras instituições governamentais e não governamentais de saúde no país.

3.1.6 Boletim de divulgação sobre uso racional de antimicrobianos e controle de resistência microbiana.

3.1.7 Gestão técnica do conteúdo dos Fóruns Resistência Microbiana e CURAREM na Comunidade Virtual.

Encaminhamentos:

- Promover evento da Rede RM em paralelo à reunião Argentina/Brasil sobre Resistência Microbiana prevista para setembro de 2007, em Foz do Iguaçu.
- Realizar em fevereiro/março de 2007 uma avaliação dos dados de Controle Interno da Qualidade, para subsidiar a divulgação dos dados de perfil de sensibilidade da Rede RM.
- Avaliar confiabilidade dos dados de controle interno da qualidade enviados pelos laboratórios de microbiologia e LACEN e a necessidade de “auditoria”.
- Estabelecer critérios (qualidade, participação efetiva, infra-estrutura) para definir se o hospital tem condições adequadas para participação efetiva na Rede RM.

Objetivo 4: Implantar sistema de notificação da emergência de microrganismos resistentes

Heiko Santana apresentou a atividade desenvolvida com este objetivo:

4.1.1 Criação de instrumentos padrão e definição dos microrganismos passíveis de notificação.

Encaminhamentos:

- Ampliar os critérios de notificação (outros sítios ou unidades) apenas depois que a maioria das instituições estiver notificando regularmente.
- Reforçar o papel das coordenações estaduais e municipais da Rede RM na ampliação do número de hospitais notificando e na análise dos dados regionalmente.

Objetivo 5: Melhorar a solicitação, interpretação dos resultados dos exames microbiológicos e prescrição de antimicrobianos

Valeska Stempliuk apresentou as atividades previstas com este objetivo:

5.1.1: Capacitação do profissional do serviço de saúde voltada para a qualidade da prescrição de antimicrobianos e curso avançado para profissionais de serviço de saúde voltados às áreas assistenciais de maior densidade de prescrição de antimicrobianos (terapia intensiva, terapia intensiva em pediatria, pneumologia e oncologia).

5.1.2. Publicação de manual técnico.

Encaminhamentos:

- Retirar módulo pneumologia do “Curso de Uso Racional de Antimicrobianos para Especialistas”, já que o tratamento das pneumonias hospitalares é contemplado no módulo de terapia intensiva.

Objetivo 6: Melhorar a efetividade do uso de antimicrobianos na assistência à saúde

Cíntia Parenti apresentou as atividades planejadas com este objetivo:

- 6.1.1 Realização de seminários nacionais com periodicidade para discussão da emergência e controle da disseminação da resistência microbiana no país.
- 6.1.2 Publicação de manual técnico

Encaminhamentos:

- Disponibilizar o Manual sobre Uso Racional de Antimicrobianos em formato para “palm top”.
- Realizar o Seminário Nacional de setembro de 2007 em conjunto com a Reunião Argentina/Brasil sobre Resistência Microbiana, em Foz do Iguaçu.
- Realizar oficinas regionais com as coordenações estaduais da Rede RM no primeiro semestre de 2007.
- Realizar oficinas regionais em parceria/colaboração com as universidades.
- Realizar durante o Seminário Nacional metodologia de grupos de discussão para otimizar a participação efetiva dos membros da Rede RM.

Objetivo 7: Contribuir para elaboração de normas técnicas e padrões de identificação microbiana, direcionada para a realidade brasileira

Heiko Santana apresentou a atividade prevista com este objetivo:

- 7.1.1 Realização de encontros periódicos com especialistas para elaboração das normas técnicas.

Encaminhamentos:

- Conhecer o conteúdo dos consensos da SBM sobre resistência microbiana e testes de sensibilidade e avaliar (Coordenação Nacional da Rede RM e SBM) a possibilidade e interesse em adotá-los como padronização para a Rede RM.

- Pleitear a participação da Rede RM/Brasil na definição das padronizações do CLSI, através do envio dos dados da Rede.

Objetivo 8: Fomentar o desenvolvimento de estudos e pesquisas que subsidiem a implementação de estratégias de prevenção e controle específicos

Valeska Stempliuk apresentou a atividade proposta com este objetivo:

8.1.1 Realizar estudos por meio de parcerias com as instituições.

Encaminhamentos:

- Ampliar o prazo para envio das propostas para março de 2007 (edital atual).
- Realizar o próximo edital de pesquisa da Rede RM em parceria com órgão de fomento (ex: CNPQ).
- Para o próximo edital, avaliar a possibilidade do CNPQ contribuir também com recurso financeiro para as pesquisas da Rede RM.

Encerramento

Flávia Freitas, Lúcia Ferraz e Valeska Stempliuk encerraram o seminário, agradecendo aos convidados pelas valiosas contribuições, que, com certeza, servirão para nortear as atividades da Rede RM previstas para o ano de 2007.